



XVII CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE TECNOLOGIA
NA EDUCAÇÃO

**Dilemas e desafios de um
futuro presente: o que
esperar da educação?**

22 e 23 | setembro | 21

Utilização dos PAC's Como Ferramenta de Planejamento: experiência didática para atividades laboratoriais nos segmentos de Gastronomia e Produção de Alimentos

Autor: ROSE KARLA CORDEIRO LESSA CAJE SOUTO

Email: rose.karla@al.senac.br

Coautor: SANDRA CHRISTINA VASCONCELOS LYRA DA SILVA

Email: sandra.lyra@al.senac.br

Autor: CRISTIANA PURCELL

Email: cristiana.purcell@al.senac.br

Na educação, em linhas gerais, tem-se um campo plural e ao mesmo tempo amalgamado por premissas e concepções em prol de uma formação humana e cidadã – a partir de bases científicas, culturais e artísticas – em um contexto sócio histórico globalizado e, no caso, de viés ocidental. A pedagogia, como ciência da educação, teve sua gênese da Modernidade (CAMBI, 1999), passando a ter um papel proeminente, especialmente na atuação em sistemas formais de ensino, nivelados em básico e superior, com suas etapas e modalidades. (LIBÂNIO, 2012)

Instituições que ofertam cursos na modalidade da Educação Profissional, como o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, doravante Senac, têm empreendido esforços de caráter coletivo para o atingimento dos parâmetros de qualidade necessários à formação do alunado, a partir de um trabalho multidisciplinar e interdisciplinar entre gestores, pedagogos, analistas e responsáveis técnicos especialistas nos respectivos segmentos, e educadores e atuantes no ensino, denominado institucionalmente de instrutores.

Dentre os saberes pedagógicos mobilizados em prol desse objetivo tem-se a área do Planejamento Educacional (MENEGOLLA; SANT'ANNA, 1991). No contexto Senac, em sentido amplo, resultam desse planejamento os planos de cursos (PC) associados a um portfólio de títulos definido em planejamento estratégico técnico mediante a realização de fóruns setoriais e composição de mapas funcionais de ocupações.

Para execução dos PC são elaborados os Planos de Trabalho Docente (PTD) correspondentes, além das sequências didáticas, enquanto ferramenta de sistematização da prática e intencionalidade educativa convergente com a concepção pedagógica Institucional, no caso o MPS (Modelo Pedagógico Senac).

Apesar de o PTD ser um instrumento essencial e indispensável, na vivência operacional percebeu-se que o âmbito dos segmentos da Gastronomia e Produção de Alimentos necessitava de um



XVII CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE TECNOLOGIA
NA EDUCAÇÃO

Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

elemento de planejamento didático complementar, que fosse além da ficha técnica. Então, mediante essa identificação, esse relato sinaliza a implantação de um instrumento denominado

PAC's (Procedimentos de Atividades Laboratoriais Colaborativas).

Vale ressaltar que essa ferramenta já existia com o nome PAP tendo sido validada em um estudo de sua aplicabilidade no âmbito do Ensino Superior (PURCELL, 2020). No entanto, até então não havia sido utilizada na Educação Profissional, e, assim, precisou ser reconfigurada a partir dos parâmetros do MPS.

Esse projeto teve como espaço central de execução os laboratórios de prática do CEP de Gastronomia e Turismo enquanto *Ambientes de Aprendizagem* (Senac/DN, 2018, p. 18), que favorecem o ciclo ação-reflexão-ação e potencializam a indissociabilidade entre teoria e prática. Os trabalhos distribuídos em pequenos grupos ganham relevância na aplicação dos PAC's, sendo uma estratégia de metodologia ativa, que mobiliza não somente os conhecimentos, mas também habilidades, atitudes e valores, favorecendo o desenvolvimento das competências (KULLER, 2013)

Cada PAC organiza a execução dos preparos em adequação das quantidades para obter o rendimento de 4 a 5 porções e uma descrição pormenorizada dos utensílios didáticos necessários para cada execução. Assim, os alunos recebem os PAC's e são divididos em pequenos grupos para de forma colaborativa executar o preparo. Além disso, na medida em que as aulas avançam são inseridos os registros fotográficos dos preparos compondo-se a partir disso um portfólio.

Ao optar por essa estratégia didática buscou-se a superação da aula magna demonstrativa, por parte do docente, bem como, a realização de aulas práticas em grande grupo, pois estas dificultam que cada aluno execute e se familiarize com a técnica e a forma daquele preparo.

Além disso, a sistematização do PAC permite administrar e controlar utensílios e equipamentos específicos, que não são utilizados diariamente e podem ser compartilhados em laboratórios diferentes, como por exemplo: rolos de massas, mixer, cilindro de massas, etc. Associado a esse aspecto, tem-se também a economicidade, tendo em vista que os preparos em pequenos grupos evita desperdícios.



Figura 1: Planejamento cíclico dos PAC's

Para efetivação do viés ora apresentado, são realizadas as seguintes etapas:

O planejamento de execução das estratégias didáticas foi configurado em ciclo contínuo por entender que não é um processo estanque, mas de retroalimentação de fluxo. Nesse sentido, para essa experiência inicial, contou-se com a equipe técnico-pedagógica e de apoio das áreas envolvidas e a participação e colaboração dos instrutores dos cursos de Qualificação Profissional de Confeiteiro, Garçom e Salgadeiro:

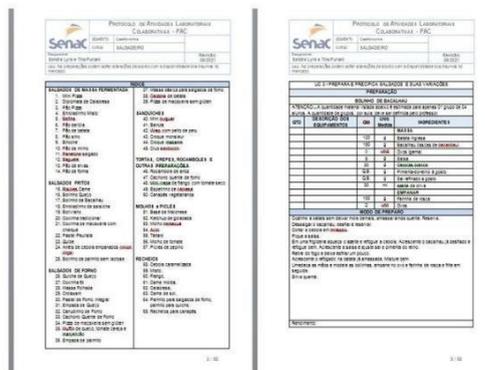


Figura 2. Imagem da capa, índice e do portfólio dos PAC's do curso de Salgadeiro



Figura 3. Imagem da capa, índice e do portfólio dos PAC's do curso de Confeiteiro



Figura 4. Imagem da capa e índice dos PAC's do curso de Garçon

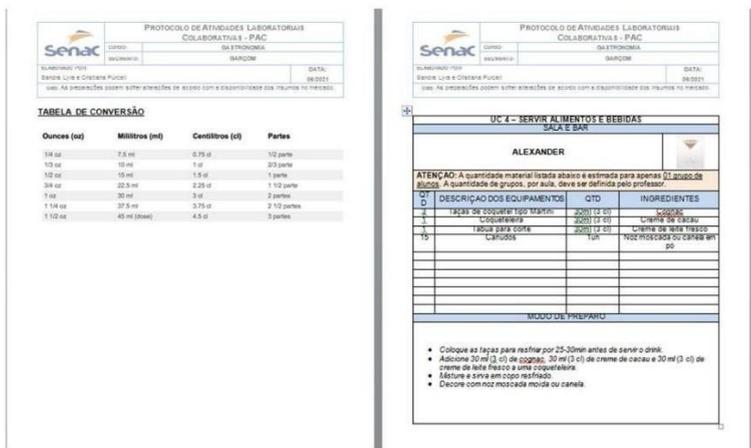


Figura 5. Imagem de um PAC do curso de Garçon



Após três meses de implantação dos PACs nos cursos citados, foi realizada a aplicação de um questionário estruturado com 4 (quatro) perguntas, através de Google Forms, com os 3 (três) instrutores envolvidos nas práticas destes cursos para que eles compartilhasse sobre sua experiência.

Para a primeira pergunta “*O formato dos PAC’s (Procedimentos para Atividades Práticas Colaborativas Laboratoriais) facilitou a organização das aulas em laboratório? Você poderia dar um exemplo?*” o instrutor do curso de Garçom afirmou que “auxiliou no desenvolvimento do aluno mediante as práticas de atendimento no restaurante Senac e montagem de *Mise en place*”, para instrutor do curso de Salgadeiro, ele “facilitou no desenvolvimento das atividades práticas possibilitando melhor aproveitamento dos alunos nas aulas” e para o instrutor do curso de Confeiteiro “houve simplificação das fichas e agora tem o campo para os utensílios necessários.”

Em relação a segunda pergunta se *os PACs têm uma relação direta com o MPS quanto ao trabalho colaborativo em grupo. Para você essa finalidade está clara?* Todos responderam que sim e o instrutor do Curso de Garçom, ressaltou que a “aglutinação dos PACs e MPS são fundamentais para o processo de ensino e aprendizagem no dia a dia do discente.”

Sobre a terceira pergunta *Os PACs remodelaram as antigas fichas técnicas em rendimento para pequenos grupos. Em sua concepção essa estratégia favorece um melhor aprendizado por parte do aluno? Por quê?* Para o instrutor do curso de Garçom tais “metodologias são fundamentais e favorecem o desenvolvimento da aprendizagem” e para o instrutor de Salgadeiro “a facilidade de aprendizagem durante o processo de execução das fichas técnicas foi favorável com pequenas porções”, e corroborando o instrutor do curso de Confeiteiro afirmou que, “sim, agora são pequenos grupos desenvolvendo as receitas juntamente com as técnicas.”

A quarta pergunta, *Cite um ou mais benefícios que você tem percebido na implantação dos PACs nos cursos.* As respostas foram: Percepção do discente em relação aos materiais utilizados nas aulas práticas, melhor participação na prática na sala de aula e rapidez no desempenho dos alunos em compreender todo o conteúdo aplicado e tempo para tirar todas as dúvidas no momento da aula, aulas mais dinâmicas e os alunos ficaram mais participativos.

Como forma de demonstrar o resultado das atividades técnico-pedagógicas, seguem ilustrações de pequenos grupos nas preparações dos PACs.



Figura 6. Produção em pequenos grupos dos alunos do Curso de Confeiteiro



Figura 7. Produção em pequenos grupos dos alunos do Curso de Salgadeiro

A concepção da Analista da área de Gastronomia e Produção de Alimentos converge com os instrutores e a pedagoga, quando diz que a implantação das PACs corroborou com o MPS no quesito autonomia e trabalho em equipe, a partir do momento que quantificou as preparações com rendimento para 4 a 5 alunos, permitindo o trabalho em pequenos grupos e assim todos participam ativamente da construção do conhecimento, compartilhando experiências e saberes.

Através destes dados conclui-se que a implantação dos PACs, dentro do MPS, tem impactado positivamente nas práticas laboratoriais para instrutores e alunos. Esse é um processo de implantação gradual e colaborativo entre equipe técnica e instrutores.

Os PACs, e as fichas técnicas, são recursos didáticos que visam otimização do tempo e à organização dos procedimentos previamente à sua execução colaborativamente por dois vieses: da gestão e da aprendizagem em grupos.



XVII CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE TECNOLOGIA
NA EDUCAÇÃO

Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

Referências

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. (Org.). **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. 5. ed. Joinville, SC: UNIVILLE, 2005.

CAMBI, Franco. **História da pedagogia**. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999.

KULLER, J. A.; RODRIGO, N. F. **Metodologia de desenvolvimento de competências**.

LIBÂNEO, José Carlos. **A persistente dissociação entre o conhecimento pedagógico e o conhecimento disciplinar na formação de professores: problemas e perspectivas**. In: REUNIÃO ANPED, 35. Porto de Galinhas. 2012. Porto de Galinhas: [s.n.], 2012p. 1-10. Disponível em: . Acesso em: 08 mar. 2015.

MENEGOLLA M. ; SANT'ANNA, I. M. **Por que Planejar? Como Planejar?**.16ª ed. Petrópolis: RJ, Vozes, 2008.

PURCELL, C. **Análise de uma Ferramenta de Gestão para o Desenvolvimento da Atividade Docente: estudo de caso em uma Instituição privada de Ensino Superior em Maceió/Brasil.**(Dissertação) Portugal: Lisboa, 2020.
Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2013.

SENAC. Departamento Nacional. **Ambientes de aprendizagem** Rio de Janeiro: Senac, Departamento Nacional, 2018. 35 p. : il. – (Coleção de documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac, 6).